

Bm 881 4 20 13 14

**ORACAM
FUNEBRE**

DA TRASLADAC, AM DOS
ossos do Illustrissimo Senhor.

DOM JOSEPH DE BARROS,
*& Alarcaõ primeyro Bispo do Rio
de Janeyro.*

**QUE NA IGREJA DE
SAMBENTO**

DA MESMA CIDADE.

FEZ

O M. R. P. DOUTOR FR. JOSEPH DA
*Natividade Monge Benedictino da Provincia do Brasil, &
Jubilado em Theologia, &c.*

Aos 31. de Agosto de 1702.



EM LISBOA:

Na Officina de MIGUEL MANESCAL, Im-
pressor do Sancto Officio.

Anno de 1703.

1
E12



AO M. R. P. D. FR. JOSEPH DA NATI-
vidade Monge Benedictino da Provincia do Brasil, & Len-
te Jubilado em Theologia na Oração funebre da tras-
ladação dos ossos do Illustrissimo Senhor Bispo
do Rio de Janeyro Dom Joseph de Bar-
ros, & Alarcão.

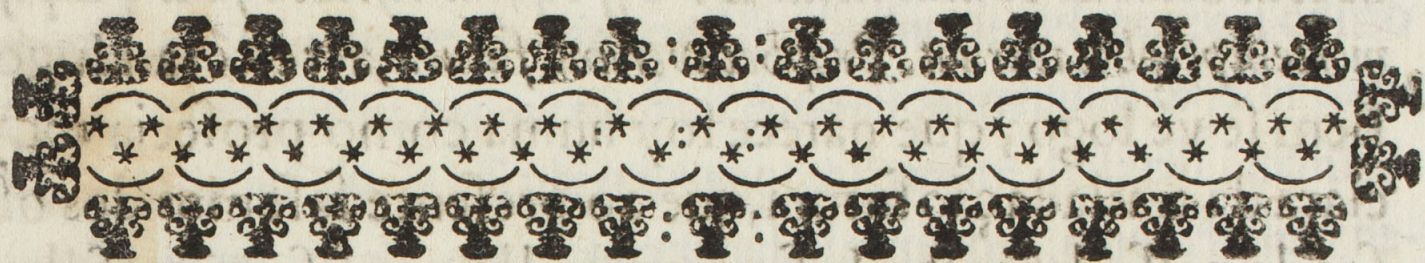
SONETO.

Joseph do Egipto, Prototypo eminente
De Joseph, Sacro Episcopo defunto:
Hum deu o thema, o outro deu o assumpto,
Fecundo invento de outro Heroe ingente.
Joseph tambem, Benedictino Lente,
De ambos orador, de ambos trassumpto;
Que não podia tanto empenho junto
Achar outro Clarin mais excellente.
Formal, & douto, sublime a ellegancia
E fecundo, em materia onde os mais grossos
Cabedais, padeceraõ repugnancia:
Tudo dizendo estam discursos vossos,
Pois soubestes tirar douta substancia,
Desses, ainda que illustres, secos ossos.



Paschoal Ribeyro Coutinho.

Fide



*Eide Joseph moriens, de profecção filiorum Israel memoratus est,
& de ossibus suis mandavit. Ad Hæbræos Cap. 11.*



U E M dissera que a trasladação dos ossos de Joseph Vice Rey do Egypto, mandando-se executar, & sendo já feyta tantos mil annos antes destes nossos tempos, já então havia de ser, como parece foy na realidade, huma figura muy propria, & hũa como prophecia muy clara, da presente trasladação, que hoje fasemos dos ossos do nosso Illustrissimo Bispo defuncto Dom Joseph de Barros, & Alarcão.

Tudo quanto antiguamente acontecia, & fileraõ os filhos de Israel, diz S. Paulo, que foraõ hũas figuras, do que depois se havia de ver entre os christãos em o tẽpo da Ley da Graça: *Omnia in figura contingebant illis*; & sendo assim, bẽ parece, que foy hũa figura muy propria da trasladação, q̃ hoje fasemos dos ossos do Illustrissimo Joseph nosso Bispo defuncto, aquella trasladação, que fileraõ os filhos de Israel dos ossos do seu Illustre Joseph Vice Rey do Egypto.

Omnia in figura contingebant illis.

Diz o Espirito Sancto que depois da morte de Joseph, quando se trasladou o seu corpo do Egypto, profetisaraõ

*Ad Cor.
rinth. cap.
10. n. 11.*

*Ecclesi-
astic. cap.
49.*

Oração

Hugo in
Exod. cap
13.

os seus ossos as cousas futuras : *Ossa ipsius visitata sunt , & post mortem prophetaverunt. Prophetaverunt futura, ac resceta* Hugo. Bem se vê logo; que parece foy huma como profecia muy clara da trasladação futura, que ao presente fahemos dos ossos do nosso defuncto Joseph , aquella que fiserão os filhos de Israel dos ossos do seu Joseph : *Ossa ipsius prophetaverunt futura.* Eu cuido, se me não engano , que tudo o que temos dito assi parece foy na realidade, porque assi me parece que o provão, & o confirmão as principais circûstancias de hũa & outra trasladação em tudo parecidas, em tudo semelhãtes, & muyto conforme em tudo. Daime attençaõ.

Phil.
Hebr. lib.
de Joseph.

De Joseph o filho de Jacob, diz Philo Hebreo, que fora pastor das ovelhas de seu Pay: *Joseph gregis pastor:* porém tal pastor, que foy tambem Princepe, & o primeyro Principe, que teve o Povo de Deos no Egypto, como bem advertio o Author do Teatro da vida humana. *Primus omnium, qui in-*

Teatr.
vite hum.
tom. 6.

ter Dei cultores principatû adeptus est, fuit Joseph Jacob filius. Pastor das ovelhas do verdadeyro Jacob Jesu Christo, em todo o rebanho deste Bispado , foy tambem o nosso defuncto Joseph, & pastor juntamente Principe da Igreja , & o primeyro Principe Ecclesiastico, isto he o primeyro Bispo , q̃ teve o povo christão desta Diocese: *Primus omnium, qui principatum adeptus est, fuit Joseph.*

Ecclesi-
astici cap
49.

Viveo o filho de Jacob Joseph, como pastor , & Principe no Egypto, governando ao seu povo muytos annos , & porque ainda que Principe nasceo homem mortal : *Joseph, qui natus es homo ;* houve de pagar como homem mortal, o inevi-

inêvitavel tributo da morte , a que estão fogeitòs athe os
mesmos Principes: *Statutum est hominibus semel mori*: ou como
diz o Psalmista: *vos autem sicut homines moriemini, & sicut unus*
de Principibus cadetis. Enfermo mortalmente Joseph , conhe-
ceo que morria , & como verdadeyro fiel, que era do gre-
mio da Igreja de Deos naquelles tempos: escreve S. Paulo
em o Texto do nosso thema, que estando para morrer Jose-
ph, ou já morrendo, illustrado com a verdadeyra fè, que ti-
nha das cousas futuras: assi explica o Texto a sua glosa: *Fi*
de de futuris habita, Joseph moriens. Lembrouse que os filhos
de Israel havião sair do Egypto para a terra de promissaõ:
De profectiõne filiorum Israel ab Ægypto memoratus est: & com
esta lembrança, & nesta fè, mandou em o seu testamento , q̃
se lhe trasladassem os seus ossos do Ægypto para a terra de
promissaõ, & que nella os enterrassem em o lugar dõde es-
tavão sepultados seus Pays: *Et de ossibus suis mandavit testa-*
mento, comenta aqui Joseph Mansio; testamento mandavit, ut
asportarentur ossa ejus in terram promissionis, & sepelirentur in se-
pulchro Patrum suorum. Oh que figura tão propria, & q̃ pro-
fecia tão clara do nosso caso!

Ad He-
br. 9
Psal. 81.

Glos. in-
ternalis
hic.

Joseph.
Mansio in
Bibliot.
tom. 3.
tract. 50.
discurs. 6.

Viveo o nosso Illustre Joseph Pastor , & Principe deste
Bispado, governando no Ecclesiastico à este Povo muytos
annos; & porq̃ ainda q̃ Principe nasceo també homẽ como
Joseph, & tão mortal como os outros homens: *Joseph, qui*
natus est, homo: houve tambem de pagar como homem o in-
dispensavel tributo da morte , a que todos estão fogeitos.
Gravemente enfermo, logo conheceo que morria, & como
verda-

Glos. 17.
din. E. 5

verdadeyrô, & fiel christão, estãdo parã morrer, ou já mor-
rendo, illustrado com os rayos da fé Catholica, & firme na
fé que tinha das cousas futuras: *Fide de futuris habita Joseph*
moriens: lembrouse de que os verdadeyros christãos, & fi-
lhos da Igreja, symbolisados em os Filhos de Israel, deixan-
do ao Egypto, & desterro deste Mundo, se havião partir
para a Patria do Ceo, significada na terra de promissaõ: *de*
profectione filiorum Israel ab Ægypto, ubi (acrescêta aqui a glo-
sa) *significabatur fidelium redemptio, memoratus est*; & com essa
lembrança, & nesta fé mandou tambem, em huma das ver-
bas do seu testamento, se lhe trasladassem os ossos do des-
terro deste nosso Egypto, para a sua terra de promissaõ Pa-
tria sua, & que nella se enterrassem no lugar, em que estão
sepultados seus Pays. He o que diz o seu testamêto, & tam-
bem o Texto do nosso thema com a sua glosa: *De ossibus*
suis testamento mandavit, ut a/portarentur in terram promissionis, &
sepelirentur in sepulchro Patrum suorum.

Morto, que foy Joseph o pastor, & Principe do Eryp-
to, conta o Texto Sagrado, que depositaraõ o seu cada ver
reposto em hum tumulo, na mesma terra do Egypto don-
Genes. 50. de morrera: *Mortuus est, & repositus est in loculo in Ægypto.* A
terra donde Joseph morreo, & ficou depositado, foy a Ci-
dade de Ramesses, porque dessa Cidade consta do Texto se
trasladarão os ossos de Joseph, como adverte o à Lapid:
Cornel. a *constat ex Ramesses, ossa Joseph exportata fuisse*: Na Cidade
a Lap. in pois de Ramesses, aquem chamavão Cidade dos trovoens,
Exod. & por isso Ramesses, que na lingua Hebraica val o mesmo,
cap. 13. que

Funebre.

que trovão: *Rameffes, id est tonitruum*: Esteve o cadaver de Joseph depositado nas margēs do Rio Nilo, não em o plaino daquella terra, donde podesse chegar o Rio com as suas aguas, senão, como diz Lyra, em hum lugar levantado, muyto solemne, & á todos notorio: *Ossa Joseph non erant reposita in pratis, vel in campis, ubi aqua posset inundare, sed in loco sublimi, & valde sole mni, ac celebri.*

Lyra in
Bibl. Ma
xim. in
Exod. cap

13.

Assim tambem o nosso defuncto Pastor, & Principe D. Joseph, morreo nesta Cidade, & nella se depositou o seu cadaver reposto em hum tumulo: *Mortuus est, & repositus est in loculo*: nesta Cidade aquem podemos com razão chamar a Cidade de Rameffes do nosso Brasil, por ser das tres principaes deste estado, a Cidade de mayores trovoens: *Rameffes id est tonitruum*: Se depositaraõ os ossos do nosso Joseph em as margens deste nosso Rio, não em o plaino da terra, donde podessem chegar as suas aguas, mas na eminencia, & no alto lugar deste Templo verdadeyramente sublime, muyto solemne, & a todos notorio: *Ossa Joseph non erant reposita in pratis, ubi aqua posset inundare, sed in loco sublimi, & valde sole mni, ac celebri.*

Corréraõ os annos, & chegado finalmente o dia, em que desenterrados os ossos de Joseph filho de Jacob, se começaraõ a trasladar do Egypto para a terra de promissaõ, escreve Joseph Hebreo, que ao funeral da trasladação de Joseph, se acharaõ presentes Moyses, & Araõ: *Moyes, & Aaron presentes erant*. Então quando a mayor parte do Povo de Israel, andava todo sollicito, & occupado, em accommodar o

Joseph. de
antiq. lib.
2.

ouro,

S. Isidor.
lib de off.
Eccles.
cap. 50.

ouro, as riquezas, & tudo o mais, que carregavão, & havião
levar para a terra de promissão: Moyses, que era o supre-
mo Governador de todo aquelle povo, & Araão, que foy o
seu summo Sacerdote, ou o seu Bispo, que assim lhe chama
Santo Isidoro: *Aaron, qui fuit Summus Sacerdos, id est, Episco-
pus*: ambos estavam presentes assistindo, & authorizando
ambos aquellas primeyras Exequias, & honras da traslada-
ção dos ossos de Joseph: *Moyles, & Aaron praesentes erant*: E
acôpanhâdo tambem ambos aos ossos daquelle Principe os
levarão comfigo do lugar, em que estavam depositados athe
o Mar vermelho por onde havião passar para a terra da
promissão: *Tulerunt ossa Joseph. profecti que sunt de Ramesse,*
& venerunt ad Mare rubrum.

Não foy tudo isto, dizey Senhores, não foy hũa clara fi-
gura, & prophcia do que temos presente nesta acção? Bem
o estamos vendo. Sendo este o dia, em que desenterrados
os ossos do nosso defuncto Joseph, se comessão a trasladar
das margens deste nosso Rio, para a terra, donde estão se-
pultados os Cadaveres de seus progenitores: hoje vemos
aqui presentes ao Moyses, & ao Araão de todo este Povo, q̃
são, o supremo Governador desta Cidade, & o seu Summo
Sacerdote, & seu Bispo: ambos temos aqui diante dos nos-
sos olhos, & agora quãdo a mayor parte do Povo anda to-
do occupado, & solcito na accommodação do ouro, & de
tudo o mais que carregão, & levão os que se partem para a
sua terra de promissão: estão estes dous grandes Principes
assistindo, & authorizando ambos com a sua illustre presen-
ça

ça estas Exequias , & honras do nosso defuncto Prelado: Moyses, & Aaron presentes : ambos acompanhando aos seus ossos, & para os levarem ambos comfigo (como logo veremos) deste Templo , em que estiverão depositados athe esse Mar por onde hão de passar á terra para onde vão transferidos: athe o Mar, digo, donde queira Deos senão verifique em tudo a figura, & prophecia da trasladação de Joseph, achãdo se trocado ao Mar Oceano em hum Mar vermelho de sangue com as batalhas navaes, que nelle tão justamente se temem : *Tulerunt ossa Joseph , & venerunt ad Mare rubrum.*

Tanto como isto são em tudo parecidas, em tudo semelhantes, & muyto cõformes em tudo, as circumstancias mais principais de hũa , & outra trasladação dos ossos de hũ; & outro Joseph, & sendo isto assim; bem se prova já , & se colhe o quanto parece foy aquella trasladação , que no seu testamento mandou o primeyro Joseph fazer de seus ossos, & se executou pelos filhos de Israel hà tantos mil annos: huma como figura muy propria , & hũa como prophecia muy clara, da trasladação , que hoje fazemos dos ossos do nosso defuncto Bispo D. Joseph , assi como elle o ordenou em seu testamento. Por esta causa pois, & para q̃ hoje pela mysteriosa figura, & prophecia da trasladação dos ossos de Joseph, vice Rey do Egypto, se manifestem, & pondérem as occultas grandezas , & excellencias da trasladação dos ossos do nosso defuncto Bispo D. Joseph , me determinei a tomar por thema para discorrer na presente acção o Tex-

**

to,

to, que repeti, & escreve S. Paulo falando da trasladação, que Joseph vice-Rey do Egypto mandou fazer de seus ossos. Exponhamos o Texto de S. Paulo, para que melhor se funde nelle o nosso discurso.

Glos. in-
terlin. hic

Quiz S. Paulo escrevêdo aos Hebrêos, encarecer, & louvar a grande fê de seus Patriarchas antigos, & depois de repetir o Apostolo as mayores acçoens, & os mais heroycos actos de virtude, que obrou a fê de Abel, & Enoch, a fê de Noè, & Abraham: a fê de Ilaac, & Jacob, tanto que chegou a Joseph, tendo muyto que dizer da fê deste tão grande Patriarcha, & Illustre Principe, delle disse sómente o que já me ouvistes: disse que quando estava Joseph morrendo, illustrado com a fê, que tinha das cousas futuras: *Fide de futuris habita Joseph moriens*: Se lembrára de que os filhos de Israel, havião partir do Egypto para a terra de promissão: *De profectiōe filiorum Israel ab Ægypto memoratus est*; & que com esta lembrança, & nesta fê mandára em seu testamento se lhe trasladassem os ossos para a terra onde estavão seus Pays sepultados: *Et de ossibus suis testamento mandavit, ut asportarentur in terram promissionis, & sepelirentur in Sepulchro Patrum suorum*. Isto he o que disse S. Paulo de Joseph, & não disse mais o Apostolo, porq̃ bastou o que disse para nos encarecer, & louvar o quam grande, & quão excellente foy a fê, que Joseph mostrou na sua morte.

D. Ber-
nard. in
12. gradu
humilitat.

Diz meu Padre S. Bernardo que nas tribulaçoens he q̃ se prova a fê de cada hum: *Qualis sit cuiusque fides tribulatio probat*. Hũa das mayores tribulaçoens, ou a mayor desta vida

da he a morte: Estava Joseph morrendo, & nessa sua mayor tribulaçãõ, de tal sorte se provou a sua fè, que então quando mais provada, como em abono, & testemunho de sua grandesa, & excellencia, ordenou no seu testamento Joseph a trasladação de seus ossos, para q̃ assim ficasse patête ao Mundo todo a singular excellência, & grandesa, cõ q̃ na sua morte se houve fiel para cõ Deos, fiel para cõ o seu povo, & fiel para cõ a sua Patria; fiel para cõ Deos pela firmeza da fè, cõ que morrendo creio as cousas futuras, confiado nas promessas divinas: fiel para com o seu povo, pela importância da Doutrina, & documentos, que então lhe deixou: & fiel para com a sua Patria, pela fineza, & fè, com que mostrou o amor, que lhe tinha ainda quando morrendo. Vamos discorrendo, & provando tudo isto com distincão, & em tudo quanto dissermos de Joseph vice-Rey do Egypto, juntamente veremos o quanto foy tambem grande, & excellente em o nosso Illustrissimo Bispo defuncto D. Joseph, a firmissima fé, com que na sua morte, mandando trasladar aos seus ossos tambem se mostrou, & se houve com excellencia, & grandesa fiel para com Deos, fiel para com este seu povo, & fiel para com a sua Patria. Comelsemos com a primeyra parte.

Sabia Joseph vice-Rey do Egypto que aos filhos de Israel havia Deos introduzir, & meter em a terra da promessa para sempre viverem nella, & a possuirem, assim como Deos o tinha revelado, & prometido ao seu Patriarcha A-

Cornel. e
Lap. ad. 1
Hebr. 11

braham: Prout Abraha (diz aqui o à Lapide) revelaverat, & promiserat

** ij

promiserat

*promiserat Deus: E porque fiado Joseph na infallivel vèrda-
de daquella revelação, & promessa de Deos, em toda a sua
vida, & tambem na morte sempre creio firmemente, que
os filhos de Israel se havião sair do Egypto, & passar para
a terra de promissão, por essa causa, & como em abono, &
testemunho da firme fe, com que cria tudo isso quando es-
tava morrendo, mandou que lhe levassem os ossos do Des-
terro do Egypto para a sua Patria da terra de promissão.
Quia hoc ipsum (diz Cornelio) fide Joseph tam vivens, quam mo-
riens credidit: hac de causa jussit, ut Hebraei ex Ægypto in Cha-
naan ossa sua efferrent.*

Marc.
16.

Joan. II.

Naõ de outra sorte tambem o nosso Illustrissimo Bis-
po defuncto D. Joseph. Sabia que aos verdadeiros fieis, &
filhos da Igreja, significados nos filhos de Israel, tem Deos
prometido, & revelado, que em premio da sua fè, & boas o-
bras, os hade salvar tirando-os do Egypto, & desterro deste
Mundo, para a verdadeyra terra de promissão, que he a Pa-
tria do Ceo, onde hão de viver para sempre. He o que reve-
lou, & prometeo o filho de Deos nestas suas palavras: *Qui
crediderit, & baptizatus fuerit saluus erit: Omnis, qui vivit, & cre-
dit in me non morietur in æternum.* E porque confiado també
o nosso Joseph na indubitavel verdade destas revelações,
& promessas do Filho de Deos: em toda a sua vida, & tam-
bem na sua morte sempre creio firmissimaméte, q os verda-
deyros fieis, & filhos da Igreja, todos em premio da sua fè,
& boas obras se hão-de salvar, & tirar-se deste desterro, &
Egypto do Mundo, para a terra de promissão, & Patria do
Ceo,

Ceo, onde hão-de viver para sempre eternamente: por essa causa também, & como em abono, & testemunho da firme fé, com que cria tudo isso quando estava morrendo, mādou como Joseph em seu testamento, que lhe trasladassem os ossos deste nosso Egypto para a sua terra de promissaõ, que era a sua Patria. *Quia hoc ipsum fide Joseph tam vivens, quam moriens credidit: hac de causa jussit* (ou como expoem Joseph Mansio) *testamento statuit de Ossibus suis, ut a/ptarentur in terram suam.* De maneira que assi o primeyro Joseph do Egypto, com o nosso Illustre Bispo D. Joseph, mandarão trasladar os seus ossos, porque seguramente confiados na indubitavel verdade das promessas Divinas, cada hum delles cria com firme fé o que inda estava por vir de futuro: *Fide de futuris habita Joseph moriens de ossibus suis mandavit.* Oh! que grande, & que excellente fé! Fé, que chega a crer com firmeza o que ainda está por vir de futuro: he huma fé muyto excellente, he huma fé muyto grande.

Em o mesmo Capitulo do nosso thema diffine S. Paulo a fé desta maneyra: *Fides est sperandarum substantia rerum:* a fé he aquella firme certeza, que se tem das cousas futuras, q̃ ainda estão por vir, & se esperaõ. Assi nos explicão esta diffinição de S. Paulo S. Ioaõ Chrysostomo, Theophilacto, & Theodoreto, conforme a versão do Syriaco: *Fides est certitudo sperandarum rerum, hoc est de ijs rebus, quæ sunt in spe.* Pergunto & não he também fé aquella firme certeza, que se té das cousas, que já senão esperaõ, como são as cousas passadas, & também as presentes? He certo que sim, porque de

Apud
Cornel. ad
Hebr. II,

outra

outra sorte não fora fé verdadeyra a certeza, com que firmemente cremos os Mysterios, que já passaraõ, & os que veneramos presentes. Pergunto mais: a boa diffinição não he aquella, que dêtro em sy comprehende a todo o seu diffinido? Assim o assentão com Aristoteles os Philosophos; como pois diffinindo S. Paulo a fé diz sòmente, que he aquella certeza, que se tem das cousas futuras, que ainda estão por vir, & se esperaõ? *Fides est certitudo sperandarum rerum?* Direy o que entendo. Queria S. Paulo encarecer, & louvar naquelle Capitulo o quanto foy grande, & excellente a fé dos Patriarchas antigos, descrevendo as mais heroicas acçoens da sua fé, & porque para o faser com mais claresa, comessou o Capitulo definindo a mesma fé, de que havia falar, por isso falando não da fé em cõmum, & genericamente, mas segundo aquelle grao específico athe donde a fé chega quando muyto excellente, & muyto grãde: disse que a fé era aquella firme certeza, que se té, não das cousas passadas, nem das presentes, senão das cousas futuras, que ainda estão por vir, & se esperaõ: *Fides est certitudo sperandarem rerum.*

Eu bem sei que a certeza, com que firmemente se crem as cousas passadas, & as presentes, quando se funda, & se firma na infallivel verdade dos Oculos divinos, tambem he hũa fé excellente, & tambem grande; comparada poré a fé, que se tem das cousas presentes, & das passadas, com a fé das cousas futuras, que ainda estão por vir, & se esperaõ: he muyto mayor, & muyto mais excellente à fé que se té das

das cousas futuras, q̃ a fé das cousas passadas, & das presentes; porq̃ a fé das cousas presẽtes, & das passadas, ainda q̃ tenha a grãdesa, & excellẽcia de se firmar a sua certeza na infallivel verdade das revelaçoẽs divinas: cõ tudo como a sua certeza tambẽ se ajuda, & cõfirma ordinariamẽte, nas cousas presentes cõ a evidẽcia dos olhos, q̃ he o q̃ Christo vituperou em o Apostolo S. Thomé: *Quia vidisti me Thoma credidisti*: & nas cousas passadas, cõ as experiencias do tẽpo, que tudo faz crer, & com o testemunho dos antepassados, & antigos, aquẽm davaõ credito athe os infieis, & Gẽtios, como elles mesmos disiaõ no seu prologoio: *Priscis credendum*; M. Tul. in lib de universit. por essa causa não he tão grande, nem tão excellente essa fé, antes sim menos pura, & menos meritoria, segundo aquillo de meu Padre S. Gregorio Magno: *Fides non habet meritum, ubi humana ratio præbet experimentum*. D. Gregor Magn. apud Labath. in Theaur. concion. tom. I. verb. Fides. Não assi a fé das cousas futuras, porque como toda a sua certeza puramente se funda, & se estriba na infallivel verdade, das revelaçoens, & promessas divinas, por isso he hũa fé muyto mais pura, & mais meritoria, por isso hũa fé muyto mayor, & mais excellente, hũa fé em fim tão excellente, & tão grande, que no juizo dos homens parece increhyvel.

Hum grave expositor filho do Grande Elias, & rambem Elias no nome falando da fé dos Patriarchas antigos, diz q̃ fora tão grande, & tão excellente a sua fé, que parece foi increhyvel: *Patriarcharum fides incredibilis fuit*. Increhyvel a fé dos Patriarchas antigos? Si; & ouvi a ração, que dà o mesmo Padre: *Omnis namq; illorum fides non in præteritis, & in præsentibus,*

Joan 20.

Fr. Elias a S. Theresia in allegat. Eccles. tom. I. pag. 311.

sentibus, sed in futuris, non in datis, sed in promissis consistebat. Foy a fé dos Patriarchas hũa cousa como increhyvel, porque toda a sua fé se firmava, & consistia, não em as cousas passadas, nem nas presentes, senão nas futuras, não em cousas já dadas, mas nas prometidas. Firmava-se, & consistia toda a certeza da fé daquelles Patriarchas, na infallivel verdade das promessas divinas: *In promissis:* & como era a sua fé não do passado, nem do presente, senão do que ainda estava por vir de futuro, por isso foy hũa fé tão grande, & tão excellente, que no juízo dos homens pareceo increhyvel. *Fides Patriarcharum fuit incredibilis, omnis namq; illorum fides, non in præteritis, & in præsentibus, sed in futuris, non in datis, sed in promissis consistebat.* E não só (levantemos mais o conceyto) não só he tão grande, & tão excellente a fé das cousas futuras, que chega a ser huma cousa como increhyvel no juízo dos homens, porque athe na estimação, & no conceyto do mesmo Deos he huma fé tão grande, & tão excellente que a reputa, & a julga o filho de Deos por hũa fé mais que tudo admiravel, & pela mayor fé.

Matth.
8. a n. 5.

Chegoule o Centurião ao filho de Deos, rogando-o cõ esta proposta: *Domine, puer meus jacet in domo paralyticus, & male torquetur.* Senhor, jaz em minha casa o meu moço paralytico em hũa cama onde està padecendo, & està mal; Respondeo o Senhor, que elle iria a curallo: *Ego veniam, & curabo eum.* Senhor, replicou o Centurião, eu não sou digno, de que vos entreis em minha casa, mas basta só a vossa palavra, para que sare o meu moço: dizey vos que elle sare, que

que eu firmemente creyo que hade sarar: *Domine non sum dignus ut intres sub tectum meum, sed tantum dic verbo, & sanabitur puer meus.* Ouvio o Senhor ao Centuriaõ, & escreve São Mattheos que quando o ouvio se maravilhara o Senhor cõ espanto, & admiração: *Audiens autem Jesus miratus est;* & diz mais o Evangelista que voltando-se o Senhor para os que o seguião, lhes dissera assim: Eu vos certifico, & juro, que ainda não achei em todo o Israel tanta fé. *Et sequentibus se dixit: Amen dico vobis non inveni tantam fidem in Israel.* Notavel admiração! Grande encarecimento! E mais, que grande, & notavel no filho de Deos! Em todo o Texto Sagrado nam achareis, que se admirasse o Senhor de outra cousa alguma, mais que da fé do Centuriaõ, nem tambem que encarecesse, & louvasse com tanto excessso a outra algũa fé mais que a sua. E que tinha, pergunto, que tinha a fé do Centuriaõ, para maravilhar com espanto, & fazer pasmar com admiração ao filho de Deos: *Miratus est?* Que tinha a fé do Centuriaõ para o Senhor a encarecer com tanto excessso, que chegou a certificar como jurando: *Amen dico vobis:* fora essa fé a mayor, que athe ally tinha achado em todo o Israel: *Non inveni tantam fidem in Israel?* Não advertis, que a fé do Centuriaõ foy aquella certesa, com que fiado na palavra, & promessa do Filho de Deos, cria o Centuriaõ o que ainda estava por vir de futuro? Notay: tinha dito o Senhor ao Centuriaõ que lhe havia curar o Moço: *Curabo eum,* & confiado nesta promessa do filho de Deos o Centuriaõ com tão firme fé creio logo que havia sarar o Moço, que disse ao Se-

hor,

nhor, bastava só a sua palavra para o sarar : *Tantum dic verbo, & sanabitur puer meus*: a promessa do filho de Deos falava do que ainda estava por vir de futuro : *Ego veniam, & curabo eum*; & porque a fé do Centuriaõ já de presente cria o futuro, que ainda estava por vir : *Sanabitur puer meus* : por isso foy a sua fé na estimação, & conceito do filho de Deos, tão grande, & tão excellente, que se espantou o Senhor admirado de tanta fé, & ajulgou pela mayor, que tinha encontrado. *Audiens autem Jesus miratus est, & sequentibus se dixit : Non inveni tantam fidem in I/rael.*

Tão grande, & tão excellente como tudo isto he a fé dos que crem as cousas futuras, confiados na infallivel verdade das promessas divinas; & não menos que como tudo isto he que foy tambem grande, & excellente em Joseph vice-Rey do Egypto, & no Illustrissimo Bispo defuncto Dom Joseph aquella firme fé, com que ambos se mostraraõ, & se houveraõ na sua morte com excellencia, & grandesa fieis para com Deos, quando confiados ambos na indubitavel verdade das promessas divinas, & ambos firmes na fé, que tinham das cousas futuras, mandaraõ em o seu testamêto ambos trasladar os seus ossos : *Fide de futuris habita, prout revelaverat, & promiserat Deus: Joseph moriens, de ossibus suis testamento mandavit, ut asportarentur in terram promissionis.*

Tambem se mostraraõ, & se houveraõ na sua morte, cõ excellencia, & grandesa fieis para com o seu povo, o grande Joseph vice-Rey do Egypto, & o nosso Illustrissimo Bispo

Bispo D. Joseph. Assim o provão os grandes documentos, & a importante doutrina, que ambos deixaraõ ao seu povo quando morrerãõ. Estavão moribundos estes deus Principes, & cada hum delles deixou, como já sabeis, em o seu testamento, que se lhe trasladassem os ossos para a sua Patria; & nesta deixa da trasladação de seus ossos, deixou cada hũ delles para o seu povo, os grandes documentos, & a importante doutrina, que agora ouvireis.

Perguntão muytos Padres, & Expositores, quaes forão os motivos, que teve, quaes os fins a que attendeo Joseph, para mandar em seu testamento que se lhe trasladassem os ossos? Porque são muytas, & varias as respostas desta pergunta, repetirey sòmente as que servem para o nosso intento. Theophilacto diz, que mandára Joseph trasladar os seus ossos, para com isso corroborar, & faser ao seu povo mais certo, & firme na fé das promessas, que Deos tinha feyto de levar os Filhos de Israel do Egypto para a terra de promissaõ. *Ut certiore faceret populum, per ventura Dei promissa, eundemq; populum ex Ægypto ascensurum.* Estrabão diz que mandára Joseph trasladarse à terra de promissaõ, para com isso ensinar ao seu povo, & a todos os que neste Mundo vivemos, que em quanto vivemos, & estamos neste Mundo, desejemos sempre o vernos em a terra de promissaõ dos vivẽtes, que he o Ceo, onde sempre se vive: *Ut nos instrueret quod quandiu sumus in hoc Mundo, terram promissionis, idest, viventium semper desideremus.* Meu Padre S. Ruberto, diz que mandára Josep trasladarse appetecendo o descanço da sepultura

Theophi-
lact. ad
Hebr. II.

Strab.
apud Hug
in Genes.
50.

*** ij

em

D. Rup.
in Gene-
sim. 46.

em a terra de promissão, para mostrar cō isso ao seu povo, & ao Mundo todo, que senão pode ter, nem possuir descanso algum neste Mundo, senão sómente na futura terra de promissão qual he a Patria do Ceo: *Ut ostenderet nullam requiem, nisi in futura terra promissionis haberi, & possideri posse.*

Mans.
tom. 3.
tract. 50.
disc. 6.

Joseph Mansio na sua Bibliotheca moral diz que mandara Joseph trasladarse, para que quando na sua trasladação se abrisse o seu tumulo, & nelle senão achassem mais q̃ huns ossos, hũa caveyra, & hũas cinzas, conhecessem os homens clarissimamente o fim, & o termo, em que vem a parar todas as grandesas, & pompas das Excellencias humanas. *Tumulum meum* (diz Joseph Mansio, fallando em nome de Joseph vice-Rey do Egypto) *Tumulum meum aperiri mandabo, ubi cum nihil præter ossa, cerebrum, & cineres repererint, terminos humanarum excellentiarum clarissimè dignoscent.* O Doutissimo Padre Elias de Sancta Theresa, & Theresio tambem na profissão, diz que mandara Joseph trasladar os seus ossos, para que cō as suas vistas se imprimisse a memoria da morte no seu povo, & assi lhe desse occasião de cuidar na morte, consyderando que estavam todos sogeitos à mesma Parca cruel, que lhe tinha tirado a vida. *Ut mortis memoriam eis imprimeret, & de morte cogitandi occasionem daret, existimandi q̃ se se eidem Parcæ obnoxios esse.*

Elias à
S. Ther.
tom. 2. al-
legat.
Eccl. pag.
1124.

Hum grave talento da Sagrada Companhia de Jesus nosso Portuguez Lusitano, & famoso commentador da vida, & morte do mesmo Joseph, diz finalmente que mandara Joseph trasladar os seus ossos, para que ainda depois de

morto

morto doutrinasse ao seu povo, abrindo em o patête sepulchro do seu cadaver huma escola geral para todos os bons costumes, & verdadeyra doutrina: *Vt adhuc mortuus commen-* *P. Ludovic. Alz.*
det, ac doceat, Schola enim erat sepulchrum Joseph ad probatos mo- *tom. Jo-*
res, veram que doctrinam. *seph illust*

Estes foraõ os motivos, que teve Joseph, estes os fins a q̃ *Pag 368.*
attendeo quando mandou trasladar aos seus ossos; & quem
duvida, senhores, quem duvida, q̃ estes mesmos foraõ tam-
bem os motivos, & fins, com que o nosso Illustre Bispo de-
functo D. Joseph se mandou també trasladar? Assi o creyo
piamente; porque se a hora da morte he o tempo, em que
mais cuidão, & se lembrão os Principes, & Prelados catho-
licos, das obrigaçoens de seus cargos, & dos encargos das su-
as Dignidades, desejando então mais que nunca fazer tudo
o que devem: de hum tão Illustre, & Catholico Principe da
Igreja, qual foy o nosso defuncto Bispo, de hum Prelado, &
pastor, que soube muy bem que morria, & que tinha como
pastor, & Prelado obrigação de ensinar a todo este povo cõ
o seu exemplo, & doutrina: de crer he, & piamente devemos
crer todos que assim o faria quando morrendo mandou co-
mo Joseph trasladar os seus ossos do Egypto deste nosso
desterro para a sua Patria. Bem podemos pois diser q̃ man-
dou trasladarse illustrado com a fé, que tinha, como já dif-
se, dos futuros, quando morrendo, para que assi ficasse todo
este povo com o seu exemplo, mais certo, & mais firme na
fé das promessas, com que o filho de Deos nos segura q̃ em
premio da nossa fé, & boas obras, nos hade levar do Eryp-

to

to deste Mūdo à Patria do Ceo: *Vt certiorē faceret populum per ventura Dei promissa, eundemq; populum ex Ægypto ascensurum.* Mandou trasladarse desejofo de que defcançafem os feus offos na terra, q̄ era fua Patria, para que affi nos intruiffe a defejarmos femp̄re o defcāço eterno da patria da Gloria, & para nos advertir de q̄ fô nella Patria celefte, & não neste defterro da terra, he que fe pode ter, & poffuir o verdadeyro defcanço; *Vt nos inſtrueret, quod terram viventium ſemper deſideremus: nullamq; requiem niſi in futura terra promiſſionis haberi, & poſſideri poſſe.* Mandou trasladarse para que abrindo-fe o tumulo do feū cadaver, & não fe achādo nelle mais que os feus offos, a fua caveyra, & as fuas cinzas, fe defenganaſſem os Grandes, & advirtiſſem os Principes, que todas as fuas Mageſtades, & pōpas, vem por fim a parar em huns offos fecos, em hūa caveyra myrrada, & nas funeſtas cinzas de hum tumulo; & para que finalmente com a trasladaçam dos feus offos fe imprimiſſe em os noſſos coraçōes a memoria da morte, meditando a com o defengano infallivel de q̄ todos eſtamos fugeitos à meſma Parca cruel, que lhe tirou a vida, & que affim aprédamos na eſcola, que hoje nos mādou abrir no feū monumento a reforma das noſſas vidas, cō os defenganos, que ainda hoje nos dão os feus offos depois de fua morte: *Vt adhuc mortuus commendet, ac doceat.* Oh! que documentos, que defenganos, & que doutrina de tanta importancia para todo eſte povo chriſtão! Mas oh que argumento tão certo, & que prova tão evidente da excellencia, & grandefa, com que na fua morte fe moſtrou fiel com todo

do este povo, o nosso defunto Prelado.

Ensinava Christo bem nosso aos seus Discipulos o quanto devem ser fieis com os subditos os prelados, & Principes da Igreja, a quem Deos tem entregue o cuidado da sua familia; & para mayor clareza do que queria dizer o Senhor *Matth.* fez aos Discipulos esta pergunta: *Quis, putas, est fidelis servus,* 24. *quem constituit Dominus super familiam suam, ut det illis cibum in tempore?* Quem cuidaes vos, meus Discipulos (Ihesus dizia o Divino Mestre) quem cuidaes que he o servo, ou o Prelado fiel, a quem o Senhor tem posto no governo, & administração da familia de suas ovelhas, para que no tempo conveniente lhes dé o verdadeyro sustento da saudavel doutrina? A ssi commenta o Texto Caetano: *Quis est fidelis servus, id est, Prælatas, quem constituit Dominus super familiam suam, ut det illis cibum doctrinæ in tempore?* Fez o Senhor a pergunta, & respondeo o mesmo Senhor desta sorte: *Beatus ille servus, quem cum venerit Dominus ejus, invenerit sic facientem.* Bemaventurado daquelle servo, & com excellencia fiel aquelle Prelado, a quem achar o Senhor repartindo com a familia das suas ovelhas o sustento da verdadeyra doutrina, quando o vier buscar no tempo da sua morte, esse sim he o servo, esse o Prelado com toda a grandesa, & excellencia fiel. *Fidelis servus, quem cum venerit Dominus, tempore mortis* (acresceta Caetano) *invenerit sic facientem, hoc est, sic pascentem Christi famulos, dantemq; illis cibum doctrinæ.* E de que sorte, dizei vos agora, de que sorte, ou como he que achou o Senhor ao seu servo, & nosso Prelado, quando o veyo buscar em o tempo da sua morte

*Caetan.
hic, & in
Luc. 12.*

te? Bem sabeis já que o achou o Senhor quando morria, mandando como Joseph trasladar os seus ossos: *Joseph moriens de ossibus suis mandavit*. Achou-o, quando morrendo, repartindo, & dando à familia das ovelhas, que Deos lhe tinha entregue, o saudavel sustêto da verdadeyra doutrina daquelles desenganos, & documentos, que a todos nos deixou como já ouvistes, com a trasladação, que mandou fazer de seus ossos. Oh bemaventurado servo de Deos! *Beatus ille servus!* Oh: illustre Prelado com excellencia, & grandesa sempre fiel! *Fidelis servus, hoc est, Prælatus fidelis!* Fiel com Deos, & as suas ovelhas: Fiel athe á morte, & muyto além da morte tambem fiel, pois que soube mandar trasladar se, para que athe depois de morto doutrinasse as suas ovelhas, com os desenganos, que hoje nos dão os ossos de seu cadaver: *De ossibus suis mandavit, ut adhuc mortuus commendet ac doceat*. Grande excellencia, & singular grandesa da fidelidade, com que na sua morte se houve o nosso Illustrissimo Bispo D. Joseph para com as suas ovelhas!

Apocali-
pse I.n.
10.

Là escreve S. João no seu Apocalypse, mandára o Senhor ao Bispo de Esmirna, q̃ no cuidado, & governo das suas ovelhas, fosse fiel athe a morte: *Esto fidelis usq; ad mortem*. Athe a morte, disse o Senhor, *usq; ad mortem*, porque se contenta o Senhor, de que apaſcentem os bons pastores as suas ovelhas athe a morte, que he o athe quando dura essa obrigação nos Prelados; mas não se satisfez só com isso o nosso Illustre Bispo defuncto, porque estendendo a mais a sua obrigação, & passando muyto além da morte com a sua fidelida-

delidade, para que visse o Mundo o quanto foy singular, & excellente, quiz ainda athe depois de morto, & ainda hoje doutrinar as suas ovelhas, com os defenganos, que hoje nos dão os ossos do seu cadaver, nesta trasladação, que delles mandou faser a sua grande fidelidade: *Fide Joseph moriens de ossibus suis mandavit, ut adhuc mortuus commendet, ac doceat.* Assim he que se houve na sua morte fiel para com todo este Povo o nosso Illustrissimo Bispo defuncto: ponderemos agora o quanto se houve tambem como Joseph com excellência, & grandesa fiel com a sua Patria.

De Joseph vice-Rey do Egypto, disse hũ Grave expofitor da sua hystoria, q̃ mandára trasladar os seus ossos para a sua Patria, levado do grande amor, que lhe tinha, ainda quando estava morrendo: *Quia amor patriæ etiam in morte durat, post mortem ossa sua transferri in patriam jubet Joseph.* Levado do amor da sua patria, mandou q̃ para ella se trasladassem os seus ossos, & q̃ ahy os sepultassem, porq̃ quiz mostrar era tão fiel com a sua patria, o amor q̃ lhe tinha, q̃ não consentio descançassem os seus ossos na terra onde reinára, senão na patria, & terra onde nascera. Assim o nosso Illustrissimo Bispo D. Joseph: mandou trasladar os seus ossos, para a terra, q̃ he a sua patria, porq̃ obrigado do amor da patria quiz que nella descançassem os seus ossos.

Não se houve o nosso Illustrissimo Bispo defuncto, como aquelle famoso Heroe Portuguez, q̃ escandalizado das ingraticidões da sua Patria, de tal sorte lhe perdeu o amor, q̃ antes quiz sepultarse entre as ondas do Mar Oceano, q̃ entregar o deposito de seus ossos á terra da sua patria, aquê

fez

Ludovic.
Alv. in
Joseph
i. lustr.
supra ci-
tatus.

fez a ultima despedida com estas voses: *Ingrata patria nō possidebis ossa mea*. Bem podera tambem morrer como escadafundado, & de algum modo queixoso da sua patria o nosso Illustre Joseph; porq̃ deixando algũas rasoens, que para isso podia ter, bastava que da sua patria, como todos sabemos, trouxesse comsigo a causa de sua morte; foy porẽm tã fiel amante sempre da terra onde nascera, que cõ o amor da patria venceo quantas rasoens o podiaõ ter della queixoso: he o q̃ faz o amor da patria quando he mais vehemẽte, como bem cantou o Poeta.

Ovid. 1.
de Pont.

Rurſus amor Patriæ ratione valentior omni.

Por isso tambem quando jã estava morrendo, nẽ as angustias da morte, que tudo acaba, poderaõ acabar cõ elle, que se mostrasse menos fino com a sua terra, mas antes entãõ mais fino, & mais fiel com a patria, por mais que estava todo occupado em caminhar cõ a sua alma para a patria do Ceo, nem assi se esqueceo de encaminhar o seu corpo para a patria da terra.

Ecclesi-
astes 12.

Revertatur (assi parece q̃ disia cõ as voses de Salomaõ o nosso Illustre Joseph, quando desconfiado da vida, estava proximo à morte) *Revertatur pulvis in terram suam, unde erat*: Torne o meu corpo, q̃ he hum pouco de pó da terra, para a terra de donde nasceo, torne para a sua patria da terra, & vá o meu espirito, q̃ he a minha alma para Deos, q̃ a deu, & a creou, vá para a patria do Ceo: *Et spiritus redeat ad Deum, qui dedit illum*. Grande fidelidade do amor da patria! De maneyra q̃ ao mesmo tempo, em q̃ estava dispondo a sua alma, para q̃ a recebesse Deos na patria do Ceo, para onde a creara

a creara: estava juntamente dispondendo tambẽ do seu corpo, para q̃ o sepultassem na terra da patria onde nascera. Quando na hora da morte o nosso Illustre Joseph, de tal maneyra se poz todo em corpo, & alma em a balança da boa, & recta ração, que deu como fiel justamente a cada hũ o q̃ era seu: deu a alma, q̃ era de Deos, a Deos, & à patria do Ceo: & deu o corpo, q̃ era da terra, à terra de sua mesma patria: *Revertatur pulvis in terram suam, unde erat, & spiritus redeat ad Deum, qui dedit illum.* Oh! que bem q̃ se mostrou excellẽtemẽte fiel com Deos, & o Mundo, com a patria do Ceo, & a patria da terra o nosso Illustre Joseph.

Acabemos fazendo hũ reparo, para q̃ por ultima cõclusão se provem cõ elle todas as tres partes do nosso discurso, mostrando a excellencia, & grãdesa, com q̃ na sua morte se houveraõ em tudo fieis o nosso Illustrissimo Bispo D. Joseph, & tambem o Illustre Joseph filho de Jacob. O reparo vem a ser este. Se ambos estes dous principes, se mandaraõ trasladar depois de mortos para as suas patrias, levados da fidelidade, & amor, q̃ lhes tinham, & mostraraõ na morte: *Quia amor Patriæ etiam in morte durat: por q̃ causa, não mandaraõ trasladar todo o seu cadaver, senão sòmente os seus ossos, como diz S. Paulo: Joseph moriens de ossibus suis mandavit: ou como dizia no Egypto o primeyro Joseph: Asportata ossa mea?* Hesẽ duvida, q̃ assim como Jacob o Pay de Joseph ordenou, q̃ depois de morto, levassẽ totalmente o seu cadaver para o sepultar todo na sua Patria: assi tambem, & muyto melhor podera seu filho Joseph mandar, q̃ ou depois de sua morte se levasse a sepultar na sua Patria todo o

Genes. 50.

Exod. 13.

seu cadaver, ou se depositasse em algum tumulo portatil, & capaz, de q̄ nelle se trasladassem a seu tempo para a sua Patria, não só os seus ossos, senão também juntamête cō elles, as cinzas todas de todo o mais corpo, sem q̄ lhe ficassem como ficãraõ no Egypto as suas cinzas, trasladando se sômente os seus ossos, como affirma o Texto: *Tulerunt ossa Joseph*: Isto mesmo podêra também mandar no seu testamento o nosso Illustrissimo Bispo defuncto, & nesse caso parece ficaria então mais acreditada nestes dous Principes a finesa do amor, & fidelidade, que ambos mostraraõ á sua Patria, em se mandar trasladar para ella depois de mortos, porque então totalmente amantes da sua Patria, sem que deixassẽ as suas cinzas na terra estranha, chegarião a descãçar de todo os seus cadaveres na sua propria terra. Como pois, podendo-o fazer assim hum, & outro Joseph, mandão ambos trasladar sômente os seus ossos para a sua Patria? Oh que se houveraõ ambos como dous Principes cō singular excellência, & grandesa em tudo fieis! Eu me declaro.

Lembrava se Joseph o filho de Jacob, de que o tinhaõ vendido aquelles seus Irmãos, q̄ no Egypto estavão cō elle, sendo seus subditos: Lembrava-se q̄ depois de ser vendido hũa vez pelos que eraõ seus, foy outra vez vendido no Egypto pelos estranhos: Lêbrava-se, q̄ sobre ser vêdido, & revendido, fora também falsamente arguido, & acusado de menos puro, padecendo a sua innocencia, por algum tẽpo, entre alguns temerarios, o labêo de culpada, sendo sempre pura, via também Joseph, que era Principe no Egypto, conhecia o muyto que devia a todo seu o povo, sabia q̄ era adorado,

dorado, & q̄ todos lhe rendiaõ, & tributavão os cultos, as
veneraçoes, & honras, q̄ se devião à dignidade, q̄ tinha; &
consyderando em tudo isto antes de morrer, & determinar
no seu testamento a trasladação, q̄ havia de mãdar faer do
seu cadaver, parece q̄ fez Joseph, là comfigo este discursõ.
O amor, & a saudade da minha Patria, pedem me que eleja
na sua terra a minha sepultura, onde tambẽ estão enterrados
meus Pays: a obrigação, & tambem o amor, q̄ tenho ao E-
gypto, & ao seu povo me prende, para q̄ o não deixe, & q̄
no Egypto me enterre; se me sepulto no Egypto faço o q̄
devo ao seu povo, & satisfaço tambem ao amor, que lhe te-
nho; porém deixo queixosa a minha Patria, & não me mo-
stro com ella, nẽ fiel, nem amante; se mando, q̄ me sepultẽ
na minha Patria, ou q̄ trasladem para ella todo o meu cada-
ver: bem sey q̄ pago o que devo à minha terra, & que tam-
bem o meu amor fica pago, & satisfeyto; porém falto ao q̄
devo, & ao q̄ amo ao Egypto, & dirá o seu povo, & o Mũ-
do todo, q̄ ou jã me esqueço ingrato dos beneficios, & hon-
ras, que devo ao Egypto, ou q̄ ainda me lembro vingativo,
daquelles agravos passados, cõ q̄ no Egypto se vio algũa
vez offendida a minha innocencia. No Egypto tenho a mi-
nha esposa, & os meus subditos, na terra de promissão te-
nho a minha Patria, & as cinzas de meus progenitores; co-
mõ pois me heyde haver nesta indifferença? Não té outro
meio, mais, q̄ o mandar dividir me, ordenando em meu tes-
tamento, q̄ se deposite o meu cadaver na terra do Egypto,
& q̄ depois se trasladem os meus ossos sõmente à terra da
minha Patria, porq̄ desta sorte me venho o mostrar quãdo

morren-

morrendo, em tudo fiel cō todos: fiel para cō Déos, fiel para cō o meu povo do Egypto, & fiel tambem cō a terra da minha Patria: fiel para cō Deos, em lhe entregar morrendo firme na fé das suas promessas, o espirito, & alma, q̄ me deu, & creou para descansar cō elle na patria do Ceo: fiel para cō o meu povo do Egypto, em lhe deixar na sua terra cō a trasladação de meus ossos, as cinzas do meu coração, & do mais cadaver, como despertadores para os seus desenganos, & sua doutrina: como penhores, ou desempenhos da minha obrigação: como prēdas do meu amor, & seguros da minha fidelidade. Fiel tambem finalmēte cō a terra da minha Patria, em mandar, q̄ se trasladassem para ella os meus ossos, como tropheos, q̄ lhe offerece a fidelidade, & como victimas, q̄ lhe sacrifica o amor, q̄ sempre lhe tive, & tenho ainda agora morrendo: *Quia amor Patriæ in morte durat, ossa sua transferri in Patriam jubet Joseph.*

Este foy a meu ver o discurso, q̄ parece fez Joseph vice-Rey do Egypto, quando se determinou a mandar, q̄ lhe trasladassem sōmente os ossos para a sua Patria, deixando as mais cinzas do seu cadaver no Egypto; & este mesmo discurso, foy o q̄ entendo, parece devia fazer o nosso Bispo defuncto D. Joseph quando mādou trasladar se para a sua terra. Não he necessario, q̄ eu o declare mais, combinando hũa cousa cō outra, porq̄ na figura do primeyro Joseph se vê tudo tão ao proprio, & tão natural, q̄ sem mais accomodações, bẽ se vê claramente do q̄ já estã dito, q̄ assim como Joseph vice-Rey do Egypto, em tudo se mostrou na sua morte o nosso Illustrissimo Bispo D. Joseph, cō excellência fiel,

não

não só para cō Deos, & todo este seu povo, senão também fiel
 co a terra da sua Patria: Fiel cō Deos em lhe entregar o seu
 espirito morrédo todo firme na fé das suas divinas promes-
 sas: *Fide de futuris habita Joseph moriens*. Fiel cō todo este seu
 povo, em nos deixar nesta trasladação de seus ossos, entre as
 cinzas do mais cadaver, as do seu coração, não só como des-
 pertadores para o nosso desengano, & doutrina: *Ut adhuc
 mortuus cōmendat, ac doceat*: senão também como memorias da
 fidelidade, & do amor, cō q̃ nos tratou. Fiel também finalmẽ-
 te cō a sua Patria em mǎdar no seu testamẽto, que para a sua
 terra, onde jazẽ os cada veies de seus Pays se traslada sē os se-
 us ossos, como publicos tropheos da sua fidelidade, & como
 ardẽtes viciimas do seu amor sēpre encendido, & nē com a
 morte apagado: *Quia amor Patriæ in morte durat, fide Joseph
 moriens de ossibus suis testamento mandavit, ut asportarentur in ter-
 ram suam, &c.*

Estas, o' illustres ossos do nosso defuncto Bispo D. Jo-
 estas sãõ as occultas grandesas, & excellências, q̃ nesta vossa
 trasladação pôde hoje descobrir a minha ignorância. Parry
 hoje illustres ossos para trasladarvos á terra da vossa Patria:
Revertatur pulvis in terrã suam, unde erat; & porq̃ partis para a
 vossa terra, não vos auferẽis saudosos deste nosso Egypto, ide-
 sim alegres, se he q̃ pode ter lugar a alegria entre o funestos
 horrores de hũ tumulo; mas se David achou, q̃ se podião a
 legar hũs ossos ainda quãdo humilhados na sua sepultura:
Exultabunt ossa humiliata: Parry vos nesse tumulo cōtentes,
 pois q̃ ides a descãçar sublimados entre as cinzas dos vos-
 sos Illustres Progenitores: *Ut sepelirentur in sepulchro Patrum*

Psal. 50.

suorum.

Fr. Elias
supra cit.

Bellarmino.
lib. I. de
Purgat.
Cap 3.

Cornel.
ad Hebr.
II.

suorum. Não vos embarqueis tristes, porq̃ ainda q̃ ides metidos nesse feretro como despojos da morte, também vos levão guardados nesse cofre, como gloriosos tropheos da fidelidade, & como preciosas prédas do amor, daquella Illustré alma, q̃ vos deu vida. Ide nesta vossa trasladação descãçados, porq̃ se para o descãço, & cõsolação de sua alma, mādou Joseph trasladar os seus ossos, como disse hũ Doucto: *Ut anima Joseph consolationē, ac requiē acciperet*; bẽ podeis ir gostosos, & descansados, porq̃ cõ os suffragios desta vossa trasladação, havia de receber hoje a alma do vosso defũcto Joseph hũa grãde cõsolação, hũ grãde descãço: *ut anima Joseph, &c.* E se também, como advertẽ Bellarmino, & o à Lápide, mādou o primeyro Joseph trasladar os seus ossos á terra da sua Patria, não só para q̃ participasse das preces, & sacrificios, q̃ na sua Patria se haviaõ de offerecer a Deos para o bẽ da sua Alma: *Vt esset particeps precũ, & sacrificiorũ, quæ ibi offerebantur*; lenaõ também, para q̃ de sua Patria podesse resuscitar glorioso jũtamẽte cõ Christo: *Vt simul cũ Christo resurgere posset*: Bẽ podeis trasladar vos oh! illustres ossos cõ o seguro de q̃ na vossa Patria hade participar o vosso Joseph das preces, & sacrificios, que là se hão de offerecer a Deos para o bẽ da sua alma nas Exequias do vosso enterro; & cõ a certeza também, de q̃ haveis de resuscitar gloriosos, como piãmente creyo, quando reunidos outra vez ao espirito, & Alma do vosso Illustré Joseph, & deixando a Patria da terra, sobires jũtamẽte cõ Christo á verdadeyra Patria do Ceo, onde espero que descanséis para sempre cõ eterna Gloria. *Quam mihi, & vobis prestare dignetur Dominus Jesus. Amen.*